



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ORAL

Melhorar o sistema de transporte aéreo de Macau e construir, em conjunto com Zhuhai, um centro de aviação internacional na margem oeste do Rio das Pérolas

Há dias, decorreu a cerimónia de lançamento da primeira pedra do terminal de carga de Hengqin do Aeroporto Internacional de Macau, cuja construção está a ser acelerada. Este projecto estende as funções de transporte de carga do Aeroporto Internacional de Macau para Hengqin, concretizando a ligação directa entre a logística Hengqin-Macau. Com a conclusão das obras, esta infra-estrutura vai tornar-se um importante pólo de logística aérea na zona oeste de Zhuhai, com uma capacidade de 300 mil toneladas de carga aérea anual. Estão em curso as obras de expansão e de aterros do Aeroporto Internacional de Macau, a terminar em 2030, para a construção de um terminal de embarque e de uma pista de aterragem, entre outras instalações, que simbolizam o melhoramento do sistema de logística da aviação de Macau.

No que respeita ao plano de desenvolvimento da aviação de Macau, as “Linhas Gerais do Planeamento para o Desenvolvimento da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau” definem, claramente, a construção de um sistema de transporte moderno e integrado, e fornecem orientações e políticas para o desenvolvimento da aviação de Macau. O “Projecto Geral de Construção da Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin” e o “Planeamento da Zona Metropolitana da Costa Oeste do Estuário do Rio das Pérolas” destacam a articulação



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

com o Aeroporto Internacional de Macau para a construção conjunta de um centro regional de aviação. O Chefe do Executivo manifestou, claramente, os objectivos de desenvolvimento da construção do “Hub” (Porto) de Transporte Aéreo Internacional de Macau na margem oeste do Rio das Pérolas. Macau, como plataforma de serviços de cooperação económica e comercial entre a China e os Países Lusófonos, assume uma importante missão estratégica nacional virada para esses países e para “Uma Faixa, Uma Rota” e as regiões do Sudeste Asiático. Assim, o aceleração para a criação do sistema de aviação de Macau e o reforço de coordenação dos recursos regionais revestem-se de grande significado para a implementação da estratégia nacional.

Macau, enquanto porta de entrada entre a China e os Países Lusófonos, possui vantagens únicas como porto franco comercial e zona aduaneira autónoma, rico em direitos de tráfego internacional e com uma competitividade evidente no posicionamento do centro modal de aviação. Mas, devido à escassez de terrenos, à falta de quadros qualificados e à monotonia dos serviços aéreos, o desenvolvimento do transporte aéreo de passageiros e de mercadorias está limitado. Por exemplo o Aeroporto de Zhuhai, quanto ao transporte de passageiros, em 2024, registou um movimento de 13 milhões de passageiros, ocupando o primeiro lugar nos aeroportos domésticos do Interior da China, e este ano abriu as ligações aéreas internacionais; quanto ao transporte de mercadorias, está a satisfazer, de forma activa, as necessidades de Hong Kong e Macau, na procura de contentores, e o seu parque internacional de estacionamento inteligente entrou recentemente em funcionamento,



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

com uma capacidade de transporte de 500 mil toneladas de mercadorias. A Ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau concretizou a interação eficiente de duas horas na região da Grande Baía e, com o aumento contínuo do volume de cargas e descargas do comércio interno e externo do porto de Gaolan, em Zhuhai, formou-se, gradualmente, um sistema de transporte conjunto marítimo, terrestre e aéreo. Assim, o Aeroporto Internacional de Macau deve aproveitar as vantagens da inovação institucional da Zona de Cooperação para aprofundar a partilha de recursos e a cooperação coordenada com as cidades da Grande Baía, promovendo, em conjunto, a estratégia de desenvolvimento diferenciado dos aeroportos da Grande Baía.

Pelo exposto, interpelo sobre o seguinte:

1. Com vista a concretizar, de forma ordenada, os objectivos de desenvolvimento e melhorar, de forma contínua, o sistema de aviação de Macau, quais são os planos de desenvolvimento a curto, médio e longo prazo para a construção do referido sistema e a sua implementação?
2. Macau tem a responsabilidade de construir com Zhuhai um moderno centro internacional de aviação na margem oeste do Rio das Pérolas. Como é que o Governo vai promover o desenvolvimento conjunto com Zhuhai e outras cidades da Grande Baía?
3. Neste momento, Hengqin está sujeita a uma gestão separada de “liberalização na primeira linha e controlo na segunda linha”, para assegurar o transporte eficiente de mercadorias entre Macau e Hengqin. Quanto às instalações para o transporte de mercadorias, para além da primeira pedra do



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

terminal de carga do aeroporto, já está também instalado o centro logístico Nam Kwong (Hengqin). De que planos dispõe o Governo para aproveitar plenamente as vantagens institucionais da Zona de Cooperação, e reforçar a complementaridade das instalações e dos recursos logísticos entre Macau e Henqin, com vista a reforçar a construção do sistema logístico integrado das duas regiões?

13 de Novembro de 2025

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Ho Kevin King Lun